



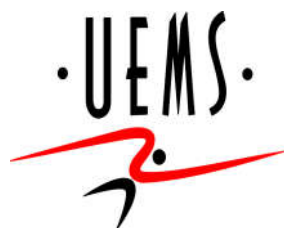
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Estudos
Aplicados de Linguagem**

Jardim-MS

Abril/ 2014

- Aprovado pela Deliberação CPPG/CEPE N° 141, de 4 de junho de 2014.



ATOS LEGAIS

Comissão de elaboração do projeto pedagógico do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Estudos Aplicados de Linguagem conforme Portaria UEMS 031/2014 de 09 de abril de 2014.

Prof^a Dr^a Susylene Dias de Araujo (Presidente)

Prof^a Me Adélia Maria Evangelista Azevedo (Membro)

Prof. Dr. Luis Otávio Batista (Membro)

SUMÁRIO

1. Identificação do Curso	p. 05
1.2 Proponente	p. 05
1.3 Titulação.....	p. 05
1.4 Turno de oferecimento.....	p. 05
1.5 Local de oferta.....	p. 05
1.6 Número de vagas.....	p. 05
1.7 Modalidade de oferta.....	p. 05
1.8 Período de Integralização.....	p. 05
1.9 Carga horária total.....	p. 05
1.10 Tipo de ingresso.....	p. 05
2. Legislação Básica	p. 06
3. Histórico Institucional.....	p. 06
3.1 Histórico do Curso de Letras na Unidade de Jardim.....	p. 07
4. Justificativa.....	p. 08
5. Objetivo geral e objetivos específicos do curso.....	p. 09
5.1 Geral.....	p. 09
5.2 Específicos.....	p. 09
6. Metodologia.....	p. 09
7. Público alvo.....	p. 10
8. Perfil do egresso.....	p. 10
9. Corpo docente.....	p. 10
10. Coordenador do curso.....	p. 11
11. Periodicidade.....	p. 11
12. Especificações do trabalho de conclusão de curso.....	p. 11
13. Formas de avaliação do ensino e da aprendizagem.....	p. 11
14. Matriz curricular.....	p. 12
15. Ementas.....	p. 13
16. Infraestrutura.....	p. 16
17. Acervo bibliográfico.....	p. 16

1. Identificação do Curso

1.1 Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Estudos Aplicados de Linguagem.

Área de concentração: Linguagem e Ensino

1.2 Proponente: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Jardim

1.3 Titulação: Especialista em Estudos Aplicados de Linguagem

1.4 Turno de oferecimento: Noturno (sexta-feira) Diurno (sábado)

1.5 Local de oferta: Unidade Universitária de Jardim

1.6 Número de vagas: De 10 a 15

1.7 Modalidade de oferta: Presencial

1.8 Período de Integralização: 12 a 18 meses

1.9 Carga horária total: 450h/30 créditos

2. Legislação Básica

Este projeto foi elaborado conforme a RESOLUÇÃO CEPE-UEMS Nº 880, de 16 de março de 2009 e do Manual de Orientações dos Cursos de Pós-graduação *lato sensu* e Programas de Pós-graduação *stricto sensu* disponíveis em:

<http://www.uems.br/portal/posgraduacao.php>.

3. Histórico Institucional

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com sede na cidade de Dourados, foi criada pela Constituição Estadual de 1979 e ratificada em 1989, conforme disposto em seu artigo 48, Ato das Disposições Constitucionais Gerais e Transitórias. É uma Fundação com autonomia didático-científica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial, de acordo com as Leis

Estaduais nº. 1.543, de 8 de dezembro de 1994, e nº. 2.583, de 23 de dezembro de 2002, e com o Decreto Estadual nº. 10.511, de 8 de outubro de 2001. Rege-se por seu estatuto, oficializado por meio do Decreto Estadual nº. 9.337, de 14 de janeiro de 1999.

Embora criada em 1979, a implantação da UEMS somente ocorreu após a publicação da Lei Estadual nº. 1.461, de 20 de dezembro de 1993, e do Parecer do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul CEE/MS nº. 08, de 09 de fevereiro de 1994. Mais tarde, por meio do parecer CEE/MS nº. 215 e da Deliberação CEE/MS nº. 4.787, ambos de 20 de agosto de 1997, foi concedido o credenciamento por cinco anos e a Deliberação CEE/MS N° 9943, de 19 de dezembro de 2012 concedeu o credenciamento da Universidade Estadual de Mato do Sul por mais seis anos, de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2018.

Em 1993, foi instituída uma comissão para Implantação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com o intuito de elaborar uma proposta de universidade que tivesse compromisso com as necessidades regionais, particularmente com os altos índices de professores em exercício sem a devida habilitação, e, ainda, com o desenvolvimento técnico, científico e social do Estado.

Com essa finalidade, a UEMS foi implantada, com sede em Dourados e em outros 14 municípios como Unidades de Ensino, hoje Unidades Universitárias, uma vez que, além do ensino, passaram a desenvolver atividades relacionadas à pesquisa e à extensão, essenciais para a consolidação do “fazer universitário”. Essas Unidades foram distribuídas nos seguintes municípios: Aquidauana, Amambaí, Cassilândia, Coxim, Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, extinta em 1996. Em 2001, por meio da Resolução COUNI-UEMS nº. 184, de 10 de outubro de 2001, alterada pela Resolução Conjunta COUNI-CEPE nº. 26 de 08 de julho de 2009 foi criada a Unidade Universitária de Campo Grande.

Em 1994 foi inaugurada a Unidade da UEMS no Município de Jardim com o oferecimento do Curso de Ciências – Habilitação em Biologia. Desde sua implantação, a Unidade Universitária de Jardim tem assumido a função de responder à demanda da população, aproveitando a localização do município para atender aos estudantes oriundos dos municípios de Guia Lopes da Laguna, Bela Vista, Bonito, Caracol, Nioaque e Porto Murtinho. Em 1999 houve o ingresso da primeira turma do Curso de Letras – Português/Inglês. Com mais de 10 anos de funcionamento, a Unidade da UEMS em Jardim já formou 907 profissionais nos cursos de Licenciatura em Biologia, Geografia,

Letras, Normal Superior e Turismo com ênfase em Ambientes Naturais, contribuindo assim para o desenvolvimento e o crescimento da cidade de Jardim e dos municípios circunvizinhos. Em julho de 2006, o Curso de Geografia obteve autorização de funcionamento para a Unidade Universitária de Jardim, conforme Resolução CEPE-UEMS Nº. 631, 13 de julho de 2006, confirmando o compromisso da UEMS com a formação de professores.

3.1 Histórico do Curso de Letras na Unidade de Jardim

No ano de 2004, por meio da Resolução CEPE/UEMS Nº 478 de 06 de dezembro de 2004 é criado o curso de Letras-habilitação Português/Inglês no âmbito da UEMS. Esta Resolução teve a redação alterada em seu artigo 1º por meio da Resolução CEPE/UEMS Nº 1072 de 07 de dezembro de 2010. Com esta alteração fica criado o curso de Letras/Inglês na unidade de Jardim. No entanto o curso já vinha funcionando desde 1999 e até o início de 2014, já se formaram 12 turmas, somando 313 formandos. Dessas turmas, muitos alunos foram aprovados com destaque em concursos públicos e já atuam nas redes municipal e estadual de ensino, não somente em Jardim, como também em cidades vizinhas e em todo o território nacional. Além do exercício profissional na educação básica, alguns estão inseridos no contexto da pós-graduação e, atualmente, no quadro docente do curso, um de seus egressos, com mestrado concluído na Universidade Federal da Grande Dourados, atua como professor colaborador.

A respeito do corpo docente, a maioria dos professores é do quadro efetivo, com efetivação por concurso público, e formação compatível ao nível de Mestrado e Doutorado e vêm desenvolvendo diversos projetos de pesquisa, extensão e ensino, envolvendo alunos e criando oportunidade de contato direto com os três eixos de formação universitária. Muitos deles participaram do Programa de Iniciação Científica – PIBIC/UEMS e PIBIC/CNPq e PIBEX e do Programa Institucional de Monitoria, com bolsas de estudo. Atualmente o curso oferece 31 bolsas de iniciação à docência e faz parte do Projeto Institucional PIBID/UEMS. No último ENADE, em 2011, a nota atribuída ao curso foi 03 e na renovação de seu reconhecimento pelo Conselho Estadual de Educação, que ocorreu em 2011, por meio da Deliberação do Conselho 9707/2011 o curso recebeu nota 03.

4. Justificativa

Historicamente, os cursos de Letras nas universidades brasileiras surgem com o compromisso da formação de professores e seguindo esse princípio, este curso se

justifica por reafirmar a formação de professores como um dos principais eixos de atuação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. No município de Jardim, localizado na região Sudeste de Mato Grosso do Sul, o curso de graduação em Letras, com mais de 10 anos de trabalho ininterrupto já formou 313 profissionais que atuam na região e em diferentes municípios e estados da Federação.

Desse conjunto, destacam-se egressos que buscam a pós-graduação como possibilidade de aprimorar seus conhecimentos na área das Letras. Além destes, há os que buscam a melhoria da comunicação, incluindo novas percepções para expressividade artística, para a utilização de novas tecnologias encaradas como linguagens digitais e ainda conhecimento para complementação de outras áreas profissionais como Pedagogia, História, Filosofia etc.

O histórico da formação em Letras, na UEMS, em Jardim, não tem sido mera reprodução de conhecimentos e, na medida em que cumpre seu papel, visa proporcionar conhecimento aprofundado da linguagem em suas diferentes vertentes, indicando possibilidades de aplicação do conteúdo apreendido para o exercício da cidadania intelectual, social, política e cultural. De modo particular, Mato Grosso do Sul abriga aspectos relevantes para a consideração da Língua Portuguesa, destacando-se sua posição geográfica de fronteira com países de língua espanhola, pela presença e herança de grupos indígenas e, ainda, pela diversidade que o português vai ganhando a partir das raízes históricas da região. Na atual conjuntura da realidade educacional brasileira, observa-se a necessidade de discutir a educação linguística, considerando, neste caso, os estudos da linguagem na perspectiva de diversas abordagens, como oralismo, comunicação total e bilinguismo. Neste sentido, este curso oferece um espaço de reflexão e debate sobre os aspectos multidisciplinares que envolvem a linguagem e pretende articular ensino, pesquisa e extensão. Além disso, oferece ênfase na relação indissociável entre os fundamentos teóricos e as práticas pedagógicas, no sentido de integrar os diversos saberes, com o intuito de ampliar as competências do profissional da das Letras e áreas correspondentes.

5. Objetivo Geral e Objetivos Específicos do Curso

5.1 Geral:

•promover a capacitação de profissionais da área de Letras, da Educação e de áreas afins, propiciando o aprofundamento e a atualização teórico metodológica no processo de ensino e aprendizagem de língua portuguesa e outras linguagens.

5.2 Específicos:

- oferecer e aprofundar fundamentos teóricos da área de linguística/linguagem, incluindo aspectos sócio-históricos, estrutura e funcionalidade da língua, necessários à prática pedagógica;
- desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem da língua portuguesa, literatura e outras linguagens;
- avaliar material didático-pedagógico de leitura e escrita direcionados à educação básica envolvendo outros códigos linguísticos e estéticos como o cinema, a pintura e a nova tecnologias educacionais;
- promover a integração entre as produções pedagógicas e científicas produzidas nos seminários de pesquisa;
- estimular a prática da pesquisa por intermédio da elaboração de projetos de ensino, oficinas e artigos entre outros.

6. Metodologia

As disciplinas apresentadas na estrutura curricular serão divididas em uma parte teórica e outra aplicada. Ambas serão desenvolvidas em encontros (aulas) presenciais e por meio de trabalhos orientado e leituras que levem o aluno à prática da teoria apresentada pelo professor responsável pela disciplina, considerando a proposta como estudo aplicado. Embora cada professor defina as suas estratégias metodológicas próprias, o curso deverá apresentar um eixo metodológico comum, centrado nas atividades de análise (leitura crítica) prévia do material bibliográfico, objetivando questionamentos, debates e sínteses e aplicação simulada destas teorias. O processo de ensino-aprendizagem será realizado por meio de aulas dialogadas com aprofundamento de teorias, e produção de textos acadêmicos (resumos, resenhas, artigos, *papers*, painéis acadêmicos, pesquisas temáticas, bibliográficas, seminários, entre outros) sob a orientação do corpo docente.

Os Seminários de Pesquisa serão de responsabilidade dos professores do Curso e oferecidos no primeiro e no segundo semestre de funcionamento do curso servirão como alternativa para que os alunos possam apresentar o pré-projeto do trabalho de conclusão de curso e o andamento da pesquisa, a partir das indicações de seus orientadores. Na ocasião, serão promovidas duas palestras com professores da área de linguagem para ampliação de conhecimentos.

A elaboração e defesa oral do artigo final na forma de trabalho de conclusão de curso, serão subsidiadas pelo Seminário de Pesquisa e pelo conjunto dos fundamentos

teóricos, técnicas e práticas acadêmicas apreendidas ao longo do curso, e o pós-graduando terá um orientador à sua disposição, considerando a construção do conhecimento e a reflexão sobre a prática docente. O curso considera ainda o oferecimento de atividades extra-curriculares motivando o aluno a participar de eventos científicos da área, conforme consta no regulamento.

7. Público Alvo

O curso está destinado a graduados em Letras, Pedagogia e áreas afins.

8. Perfil do egresso

Espera-se do egresso a postura crítica e reflexiva sobre sua prática pedagógica no processo de ensino-aprendizagem na área de linguagem, considerando o conjunto das atividades curriculares desenvolvidas no curso.

9. Corpo docente

O corpo docente do Curso será constituído por professores efetivos da UEMS, todos com titulação de doutor, mestre ou especialista, de acordo com as normas vigentes da UEMS.

10. Coordenador do Curso

O Coordenador do Curso será um professor do quadro efetivo da UEMS, ministrante de disciplina no curso, eleito por seus pares para um mandato em conformidade com a legislação vigente.

11. Periodicidade

O curso, de caráter temporário, terá a duração mínima de 12 meses e a máxima de 18 meses, sendo que o tempo/período destinado para oferecimento das disciplinas e trabalho de conclusão de curso será previsto em calendário acadêmico, aprovado pelo órgão competente.

12. Especificações do Trabalho de Conclusão de Curso

O trabalho de Conclusão de Curso será uma exigência obrigatória e se dará mediante a elaboração de um artigo acadêmico, defendido e entregue à Coordenação do Curso de acordo com a regulamentação vigente.

13. Formas de avaliação do Ensino e da Aprendizagem

As avaliações serão compostas de relatórios, trabalhos temáticos, artigos, participação nas aulas e avaliações escritas. Cada disciplina somará 01 crédito a cada 15 horas-aula ministradas. Os créditos relativos a cada disciplina só serão conferidos ao aluno que obtiver, no mínimo, conceito C, de acordo com a seguinte escala:

TABELA DE EQUIVALÊNCIA	CONCEITO
De 9,0 a 10,0	A
De 8,0 a 8,9	B
De 7,0 a 7,9	C
De 0,0 a 6,9	D - insuficiente

A frequência às atividades é obrigatória e não poderá ser inferior a 75% (setenta e cinco por cento) por disciplina. O aluno reprovado em disciplina seja por nota inferior a C, seja por frequência inferior a 75%, não poderá realizar a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.

14. Matriz Curricular

A carga horária total do curso é de 450 horas, assim distribuídas: 360 horas em disciplinas(correspondendo o total de 24 créditos) e 90 horas(correspondendo a 04 créditos) para a elaboração do trabalho de conclusão do curso, conforme demonstram as tabelas seguintes:

Disciplinas	Carga horária	Créditos
Estudos Linguísticos Aplicados ao Ensino de Língua Portuguesa	45 horas	03
Estudos aplicados ao Ensino de Línguas e às Novas Tecnologias	45 horas	03
Estudos aplicados em questões de linguagem e diversidade	45 horas	03
Estudos aplicados ao Ensino de Literatura	45 horas	03
Estudos Linguísticos Aplicados à Análise do Discurso	45 horas	03
Estudos aplicados em questões de leitura e formação do leitor	45 horas	03
Total	270 horas	18 créditos

Seminários	Carga Horária	Créditos
------------	---------------	----------

Seminário de Pesquisa I	45 horas	03
Seminário de Pesquisa II	45 horas	03
Total	90 horas	06 créditos
Total Geral de horas em disciplinas	360 horas	24 créditos

Trabalho de Conclusão de Curso	Carga Horária	Créditos
Orientação e elaboração do artigo equivalente ao Trabalho de Conclusão de Curso	90 horas	06

15. Ementas

(1) DISCIPLINA

Estudos Linguísticos Aplicados ao Ensino de Língua Portuguesa

Carga Horária: 45 horas

EMENTA

Fundamentos enunciativos à luz da Teoria Enunciativa de Émile Benveniste, voltados ao estudo do discurso e ao ensino de LP. Princípios teóricos previstos para a Teoria da Enunciação. Categoria de pessoa, tempo e espaço.

OBJETIVO

Apresentar ao profissional da área de LP aspectos semânticos da Teoria da Enunciação por meio do estudo do semiótico e do semântico na língua.

BIBLIOGRAFIA

BENVENISTE, Émile. Tendências recentes em Linguística Geral I. IN: **Problemas de Linguística Geral**. Trad. Maria da Glória Novak; Maria Luisa Neri. Rev. Prof. Isaac Nicolau Salum. 4ªed. Campinas, São Paulo: Pontes, 1995.

FLORES, Valdir do Nascimento. **Introdução à Teoria Enunciativa de Benveniste**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2013.

_____. Por que gosto de Benveniste? **Desenredo**, Passo Fundo, vol.1, n.2, p. 127-138, 2005. Disponível em: <http://seer.fclar.unesp.br/casa/article/view/575/495>. Acesso em 10/03/2012.

FLORES, Valdir do Nascimento; TEIXEIRA, Marlene. **Introdução à Linguística da Enunciação**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

TEIXEIRA, Marlene. O estudo dos pronomes em Benveniste e o projeto de uma ciência geral do homem. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo**, v. 2, nº 1, p. 71-83, jan/jun. 2012. Disponível em www.upf.br/seer/index.php/revista/article/download/2639/1801. Acesso em 12/11/2012.

2) DISCIPLINA

Estudos Aplicados ao Ensino de Línguas e às Novas Tecnologias

Carga-horária: 45 horas

EMENTA

Discussão e reflexão a respeito do uso de novas tecnologias no ensino de línguas frente aos novos paradigmas educacionais. Elaboração de tarefas pedagógicas

para o ensino de línguas em ambiente virtual, a partir de uma visão de língua (gem) como prática social.

OBJETIVO

Levar o aluno a refletir sobre os novos paradigmas educacionais, a fim de que possa inserir o uso das novas tecnologias em sala de aula de línguas e elaborar tarefas pedagógicas para o ensino de línguas em ambiente virtual, a partir de uma visão de língua (gem) como prática social.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, M.E.B. Inclusão digital do professor: formação e prática pedagógica. Editora Articulação Universidade Escola. 2004.

BEHRENS, M. A.; OLIARI, A. L. T. A evolução dos paradigmas na educação: do pensamento científico à complexidade. Revista Diálogo Educacional (PUCPR), v. 7, p. 53-66, 2007.

BULLA, G. S. ; LEMOS, F. C. ; SCHLATTER, M. Análise de material didático para o ensino de línguas adicionais a distância: reflexões e orientações para o design de tarefas pedagógicas. Horizontes de Linguística Aplicada, v. 11, p. 103, 2012.

KENSKI, V.M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Pairus, 2004.

KERN, R. Perspectives on Technology in Learning and Teaching Languages. In: TESOL QUARTELY. Vol. 40. no. 1. March 2006. p. 183- 210.

3) DISCIPLINA

Estudos Aplicados em Questões de Linguagem e Diversidade

Carga horária: 45 horas

EMENTA

Estudo das relações entre língua/ linguagem e construção de identidades. Tradução cultural em contexto diaspórico.

OBJETIVOS

Compreender a importância da linguagem na construção de identidades na modernidade líquida.

BIBLIOGRAFIA

BAUMAN, Z – **A sociedade individualizada**, RJ, Zahar, 2008.

HALL, S – **A identidade cultural na Pós-Modernidade**, SP, DP&A, 2005.

_____. **-Da diáspora. Identidades e Mediações Culturais**, Belo Horizonte, Editora UFMG, 2003.

LÉVI-STRAUSS, C - **O mito e o significado**. Lisboa: Edições 70, 2007.

VENUTTI, L – **The translation studies reader**, 3th edition, Routledge, London & New York, 2013.

4) DISCIPLINA

Estudos Linguísticos Aplicados à Análise do Discurso

Carga horária: 45 horas

EMENTA

Conceitos fundamentais da teoria do discurso na perspectiva da Análise do Discurso francesa pecheuxtiana.

OBJETIVO

Utilizar os pressupostos teóricos da AD como subsídios para o desenvolvimento de leitura, interpretação e análise de diferentes textos incentivando o desenvolvimento de pesquisas na área.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

ACHARD, Pierre. Memória e produção discursiva do sentido. In.: ACHARD, Pierre (org.) **Papel da memória**. Trad. José Horta Nunes., 3. ed., Campinas - SP: Pontes Editores, 2010.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Discurso em análise**: sujeito, sentido e ideologia . 2.ed. Campinas: Pontes Editores, 2012.

PÊCHEUX, Michel. Análise automática do discurso (AAD-69). In.: GADET, Françoise e HAK, Tony. (Orgs.) **Por uma análise automática do discurso**: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Trad. Bethania S. Mariani et al. , 4. ed., Campinas: Editora da Unicamp, 2010a.

_____ e FUCHS, Catherine. A propósito da análise automática do discurso : atualização e perspectivas (1975). In.: GADET, Françoise e HAK, Tony. (Orgs.) **Por uma análise automática do discurso**: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Trad. Bethania S. Mariani et al. 4. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

5) DISCIPLINA

Estudos Aplicados ao Ensino de Literatura

Carga horária: 45 horas

EMENTA

Análise e discussão do caráter diacrônico no ensino de literatura; a questão do método, a escolha de conteúdos e a recepção nas aulas de literatura.

OBJETIVO

A partir de uma perspectiva crítica e analítica, apresentar novas abordagens para o ensino de literatura, sobretudo nos anos finais da educação básica.

BIBLIOGRAFIA

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito da leitura**. 7. ed. São Paulo: Editora Ática, 2008.

BORDINI, Maria da Glória. AGUIAR, Vera Teixeira de. Formação do leitor. In: **Literatura – a formação do leitor**: alternativas metodológicas. 2 ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993, p.9-17.

JAUSS, Hans Robert. **A História da Literatura como Provocação à Teoria Literária**. 2. ed. São Paulo: Ed. Ática, 1994.

MOREIRA, Maria Eunice. **Histórias da Literatura. Teorias, Temas e Autores**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2003.

ZILBERMAN, Regina. **Estética da recepção e História da literatura**. São Paulo: Ática, 1989.

6) DISCIPLINA

Estudos Aplicados em Questões de Leitura e Formação do Leitor

Carga horária: 45 horas

EMENTA

O material didático no ensino de literatura e a utilização de textos de diferentes gêneros literários, relacionando-os a faixas etárias específicas. A formação literária e metodológica do professor de literatura.

Objetivo

Avaliar políticas públicas de incentivo à leitura e acesso a obras literárias. Apresentar atividades que estimulem a descoberta de novos sentidos diante do texto literário e tragam reflexões sobre formas de recepção do texto e a formação literária e metodológica do professor.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE):** leitura e bibliotecas nas escolas públicas brasileiras / Secretaria de Educação Básica, Coordenação-Geral de Materiais Didáticos; elaboração Andréa Berenblum e Jane Paiva. – Brasília: Ministério da Educação, 2008.

BRAIT, Beth. **Literatura e outras linguagens.** São Paulo: Contexto, 2010, p. 240.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** São Paulo: Editora Contexto, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guias nacionais do livro didático.** Disponíveis em: http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=859&id=12637%3Aguias-do-programa-nacional-do-livro-didatico&option=com_content Acesso em 28/04/2014.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **A formação da Leitura no Brasil.** 3. ed. São Paulo: Global, 2009.

Seminários de Pesquisa I e II

Créditos: 06

Docentes responsáveis: A critério do colegiado de Curso

Ementa

Apresentação de seminários, palestras e conferências de interesse do Curso.

Objetivos

Divulgação e atualização de conhecimentos na área de concentração em Linguagem e Ensino.

Bibliografia: Variável

16. Infraestrutura

Destacam-se as seguintes informações e condições para o oferecimento do curso:

- Biblioteca (informatizada), com ar-condicionado e na área de Letras de 1129 títulos e 2.202 exemplares – (acervo total da biblioteca: 2706 títulos e 7065 exemplares);
- Auditório com 200 (duzentos) lugares, com ar-condicionado;
- Laboratório de Informática;
- Rampas de acessibilidade no estacionamento, na entrada da Unidade, no Auditório, na Biblioteca e para as salas de aulas.
- Acesso a Internet wireless para acadêmicos e docentes nas salas e na biblioteca, com livre acesso a sites de pesquisa acadêmica;
- Sala de estudo e acesso a 06 computadores no interior da biblioteca;
- Salas de aula climatizadas.

17. Acervo Bibliográfico

A Biblioteca da Unidade de Jardim é vinculada, tecnicamente, à Biblioteca Central em Dourados. O acervo da Unidade de Jardim dispõe de um sistema próprio de informatização do acervo através da Biblioteca Fácil 6.9.7, desenvolvido por MTG Softwares LTDA. A Biblioteca conta atualmente com 5 (cinco) micro-computadores, para a realização de trabalhos e estudos didáticos, todos conectados à internet via cabo e internet sem fio e ainda 2 (dois) computadores utilizados para o cadastramento do acervo e atendimento ao usuário pelas auxiliares de biblioteca. Também são disponíveis, salas para estudos em grupos e/ou orientações. A Biblioteca adota a filosofia da acessibilidade de informações através do formato eletrônico das várias bases existentes, entre as quais podemos citar: IBICT, INEP, CAPES, SCIELO, DOMÍNIO PÚBLICO, entre outros.

Serviços Prestados aos Usuários

- Atendimento realizado por 02 funcionárias do quadro efetivo da UEMS;
- Acesso à Internet;
- Empréstimo domiciliar;
- Espaço de leitura;
- Consulta local;
- Empréstimos entre bibliotecas;
- Comut;
- Catálogo on-line;
- Orientação aos usuários.